



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2025 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Infecções Respiratórias E Desfecho Clínico Em Crianças Com Síndrome De Down No Âmbito De Um Hospital Universitário

Autores: ANNA PAULA BAUMBLATT (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE)), CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS AUGUSTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE)/FCM), MATEUS AMADO PERALTA BOECHAT ALT E ARAUJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE)/FCM), RAQUEL BOY (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE)/FCM)

Resumo: Crianças com síndrome de Down (SD) representam uma subpopulação de maior vulnerabilidade para quadros de infecção respiratória grave devido a causas multifatoriais que incluem alterações anatômicas orofaciais desfavoráveis, hipotonia da musculatura respiratória, desregulação imunológica associação frequente com cardiopatias congênitas e predisposição ao desenvolvimento de hipertensão pulmonar."Apresentar a prevalência e o desfecho clínico de infecções respiratórias em crianças com SD em acompanhamento ambulatorial em hospital universitário "Estudo observacional, descritivo, realizado no ambulatório de SD de um hospital universitário com análise de dados coletados através de um formulário de pesquisa, durante as consultas médicas realizadas no mês de janeiro de 2025. Foram considerados critérios de inclusão crianças de 2 a 10 anos com SD com ou sem cardiopatia. Esta pesquisa segue princípios éticos, uma vez que os responsáveis assinaram termo de consentimento para utilização de dados com fins de estudo científico." Foram avaliadas 27 crianças, atendidas ambulatorialmente, no mês de janeiro, com SD na faixa etária entre 2 e 10 anos com mediana de 3 anos e 9 meses. Eram do sexo masculino 19 (70%). Possuíam cardiopatia congênita, 10 crianças (37%). Outras comorbidades clínicas associadas foram hipotireoidismo, doença do refluxo gastroesofágico e catarata congênita. Apresentaram infecção respiratória 85 % (23) das crianças. Na frequência de > 6 episódios ao ano 7 crianças (30,5%); 3 a 4 episódios 9 (39%) e 1 a 2 episódios 7 (30,5%). Foram encontradas pneumonias 8 casos; Bronquiolites 6 casos; Rinites 3 casos. Não foram identificados os agentes etiológicos em nenhum dos casos, podendo corresponder a vírus ou bactéria. Das 14 crianças que apresentaram quadros de pneumonia e Bronquiolite, 11(78,5%) delas necessitaram de internação hospitalar para tratamento, sendo 5 (37%) em Unidades de terapia intensiva e 6 (42,8%) em enfermaria de Pediatria."Crianças com síndrome de Down são mais suscetíveis a formas graves de infecção respiratória muitas vezes com necessidade de internação hospitalar. Em nossa amostra 85% das crianças apresentaram quadros respiratórios numa frequência > 4 x ao ano em quase 2/3 delas. Em mais da metade dos casos foi necessária internação hospitalar para adequado tratamento devido a gravidade do quadro.